

Por Patricia Viviane



Com o objetivo de levar aos estudantes da Escola Municipal Allan Kardec, em Salgadinho, orientações sobre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e sua atuação na sociedade, a equipe do Samu visitou o local para abordar importância dos serviços de atendimentos às emergências e as formas corretas de acionamento. Além disso, foram discutidas as ações de socorros e solicitação de ajuda, condutas corretas nos casos de urgência e emergência com alunos e educadores.

A iniciativa partiu a diretora da escola Simone Coclke, que procurou a Secretaria de Saúde de Olinda. “O tema nos foi passado com muita clareza e competência pelo Samu. Crianças, professores e pais tiraram dúvidas e simularam salvamento. A presença desta equipe ultrapassou nossa expectativa, em uma manhã de muito aprendizado”, explicou.

A interação dos participantes foi um ponto marcante. As crianças tiveram o privilégio de conhecer a ambulância e seus equipamentos, aguçando ainda mais a vontade de alguns alunos e alunas de um dia também serem esses heróis do socorro, salvando vidas.



Augusto Andrade, de 10 anos, fez questão de aprender na prática essas técnicas e ficou atento aos detalhes. “Gostei demais de saber como salvar alguém e como entrar em contato com o Samu. Entendi que o trote prejudica o trabalho e podemos auxiliar o paciente até a chegada deles”.

O evento contou com a presença de 109 estudantes, entre 4 a 10 anos, professores, coordenadoras, funcionários, estagiários e pais muitos curiosos que pararam suas rotinas para apreciar a visita do Samu que durou em torno de uma hora.

Trote

O trote é, sim, um problema para o Samu 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência -, porque ele pode prejudicar o atendimento caso uma ambulância, por exemplo, seja designada para uma chamada falsa ao invés de ser designada para atender uma pessoa que realmente precise. Então, os trotes podem atrapalhar a triagem que é feita nas centrais de regulação, prejudicando ou atrasando o serviço e o acesso ao serviço dos cidadãos que realmente têm necessidade. O tempo-resposta do Samu, quanto mais rápido, menos sequelas e mais alta a probabilidade de manutenção da vida.

Estudantes da Escola Allan Kardec recebem orientações sobre o Samu | 3

O Samu existe desde 2003. Com a iniciativa, o Governo Federal já reduziu o número de mortes, o tempo de internação em hospitais e as sequelas causadas pela falta de socorro rápido.

